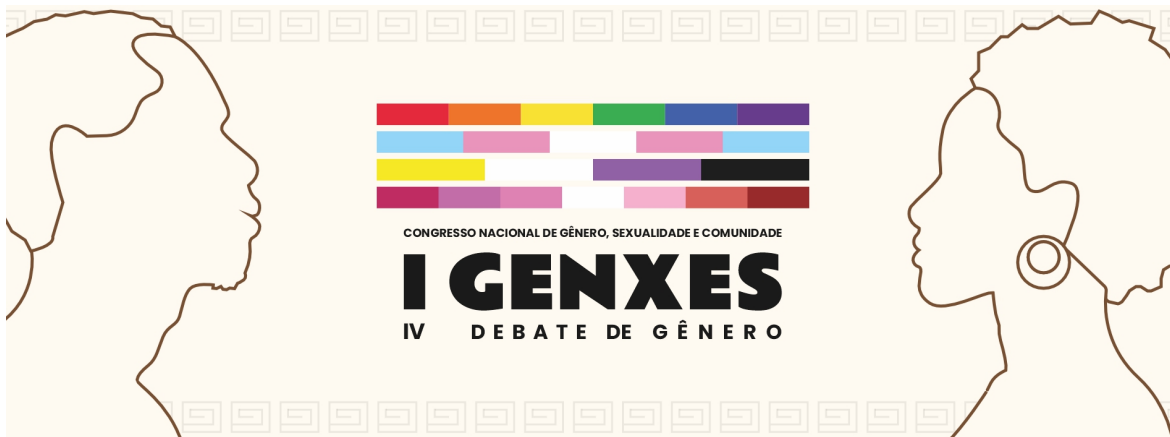




TRANSEXUAIS NO ENSINO DE HISTÓRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

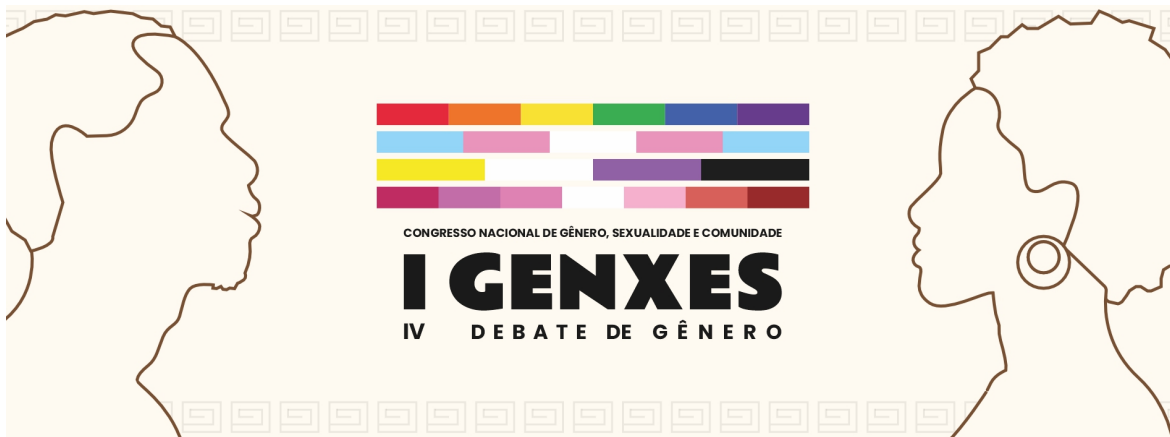
Eixo Comunitário: Questões de Gênero e Sexualidade na Formação de Professores

José Cláudio Leôncio Gonçalves
Universidade Regional do Cariri- URCA
E-mail: claudioleonciojg@gmail.com

Antonio Juscelino Barbosa dos Santos
Universidade Regional do Cariri- URCA
E-mail: juscelino_13@hotmail.com

Orientador(a): Dra. Zuleide Fernandes de Queiroz
Universidade Regional do Cariri- URCA
E-mail: zfqueiroz@yahoo.com.br

RESUMO: Este artigo propõe refletir acerca da relação entre ensino de história e formação docente, a partir da abordagem de gênero e sexualidade. Nesse sentido, buscamos analisar os motivos que nos levaram a estranhar o lugar de sujeitos transexuais no ensino de História, no século XXI, por meio da vivência em sala de aula com um estudante que se reconhecia como transexual masculino, entre os anos de 2015 e 2017. Como problemática central destacamos: Qual o lugar de estudantes transexuais e da transexualidade na escola e no ensino de História? Para tanto, são analisadas as nossas práticas pedagógicas em História, livro didático de História, materiais didáticos de própria autoria e relato estudantil. Enquanto referenciais teóricos para corroborar com a pesquisa podemos citar: ARROYO (2014), BENTO (2010), CERRI (2009), LOURO (2014) e FONSECA e SILVA (2007). O trabalho é fruto do Mestrado Profissional em Ensino de História (ProfHistoria-URCA/2016-2019). A pesquisa está inserida no campo do Ensino de História e enquadra-se na linha de pesquisa Saberes Históricos no Espaço Escolar, considerando que o foco foi sobre as condições de formação estudantil, o ensino de História no contexto escolar e seus entrecruzamentos com a própria formação docente. A perspectiva teórica deste trabalho é o multiculturalismo, ou seja, uma postura de enfrentamento aos problemas sociais do nosso e do combate da escola e do ensino de



história excludente a fim de contribuir com a formação de sujeitos críticos e atuantes na construção da justiça social. Todos os debates sobre gênero e sexualidade estão dentro da grande temática de diversidade que está posta na Constituição Federal de 1988 e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB). O tema da diversidade também atravessa a formação de professores. Consideramos, portanto, que refletir a cultura escolar, o ensino de História e as questões de gênero e sexualidade tornam-se extremamente necessárias e urgentes para que, enquanto educadores(as) e cidadãos(ãs) comprometidos(as), reavaliemos nossas práticas na busca do reconhecimento do multiculturalismo e da promoção de uma educação que respeite e amplie a cidadania para os diferentes gêneros e sexualidades, combatendo a LGBTQIA+fobia, bem como, reivindicar o lugar dos(as) transexuais na história e na memória coletiva, o que está intimamente ligada com o autorreconhecimento da população LGBTQIA+ como sujeitos históricos.

Palavras-chaves: Ensino de História; Formação de Professores; Estudantes Transexuais; Ensino Médio